

# Ave Maria

ANO LVI



São Paulo, 4-Setembro-1955



NÚM. 35



## BEM-AVENTURADOS OS QUE TÊM SEDE...

*Além Jordão, Jesus — o Verbo ardente,  
Da pregação cansado, o dia encerra.  
Acorre a petizada, e sua gente  
Busca afastá-la, mas... percebe que erra,*

*Pois a defende, o Mestre, afirmando em sons  
divinos:*

*“Deixai vir ter comigo os pequeninos,  
Que é deles a mansão celestial!”*

# Cumpram e agradecem promessas e favores

RIO CLARO — Jovem professora agradece um pedido a N. Sra. das Graças.

DOIS CÓRREGOS — Sr. Ítalo A. Baldessino agradece a Nossa Senhora uma graça conseguida pela novena das Três Ave-Marias.

ITAPEVA — Da. Antônio Meillos agradece aos santos de sua devoção muitas graças.

SÃO PAULO — Da. Elvira Correa agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada por intermédio da novena das Três Ave Marias. — A mesma agradece outra graça ao Padre João Dehon. — Da. Francisca Machado agradece a N. Sra. Aparecida a graça de ter sarado de uma doença que sofria nas mãos, há muitos anos, só com lavar com água benta pelo Pe. Donizeti. — Da. Ana Valente Hipólito agradece a São Dimas e Santa Rita de Cássia uma graça alcançada. — U. S. G. agradece a Santo Antônio M. Claret e às almas uma graça alcançada.

MUQUI — Da. Maria da Penha Abreu Vieira agradece a Santa Rita e Santo Antônio M. Claret uma graça recebida para seus filhos Pedro e Maria da Glória.

BARRETOS — Da. Ivone Abud agradece graça alcançada por intermédio de Nossa Senhora e Santa Teresinha.

MORRO DO ALTO — Da. Isabel Maricato agradece a Santo Antônio M. Claret e São Camilo a saúde de seu pai e várias graças.

PORTO FELIZ — Da. Jandira Stetner agradece a N. Sra. Aparecida uma graça em favor do menino Wagner Barbosa, que tendo engulido um grampo de cêrca o expeliu no dia seguinte, sem nenhum dano.

★

## CORNÉLIO PROCÓPIO

M. n. Lea Maria Trindade, favorecida por Santo Antônio Maria Claret.

★



PINDAMONHANGABA — Da. Dirce Menezes Demonaco agradece a N. Sra. Aparecida a cura de seu marido.

JACAREÍ — Da. Maria Sant'Ana agradece a N. Sra. de Fátima a saúde de sua filha.

CACHOEIRA PAULISTA — Da. Francisca Barbosa agradece graça recebida de São Pio X.

## VEM E SEGUE-ME!

— Bom rapaz, não sentes em teu coração o convite amoroso de Jesus?

Não te sentes inclinado a consagrar-te a Deus numa Congregação religiosa, a fim de te santificares e seres eficaz auxiliar dos missionários na formação de novos missionários, e na salvação das almas?

Não queres ser Irmão Coadjutor Claretiano?

### Colégio Aspirantado de Irmãos Coadjutores

Durante o Aspirantado os candidatos a Irmão Coadjutor, na Congregação Claretiana, se preparam adquirindo a instrução científica e religiosa necessárias e formando-se tènicamente nos ofícios para os quais se sintam mais inclinados.

Depois passam ao Noviciado, onde recebem o Hábito Religioso da Congregação e se dedicam durante um ano à própria formação espiritual, segundo o espírito da Congregação. Terminam este ano com a profissão dos votos religiosos, tornando-se verdadeiros membros da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

Prezado jovem, reza, peça a Nosso Senhor e ao Imaculado Coração de Maria te façam um filho predileto na Congregação Claretiana.

Peça folheto explicativo ao Pe. Geraldo Fernandes, C.M.F. — Caixa 615 — São Paulo.

## NA PAZ DO SENHOR

CRUZEIRO — Da. Maria de Almeida.

ITATIAIA — Da. Ângela Camejo.  
JUIZ DE FORA — Sr. Demétrio Francisco, a 26 de Maio, sofrendo com piedosa resignação a sua doença; recebeu todos os santos sacramentos.

BELO HORIZONTE — Da. Maria Casimiro Jardim.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — Dr. Nelson D'Ávila.

MOGI DAS CRUZES — Da. Leonor Afonsina de Melo. — Revmo. Pe. Lúcio Xavier de Castro.

MOGI-MIRIM — Sr. Miguel Augusto Silva Palhares.

CACONDE — Da. Alzira de Araújo Lobo.

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS — Da. Querubina Rocha.

ITAJUBÁ — Viúva Cel. Higinio Miranda.

TAUBATÉ — Da. Maria José de Rezende Bertti. — Da. Maria José Idalgo.

BOTUCATU — Da. Maria Vieira Rodrigues. — Da. Catarina Berttoncini. — Pe. Salústio Rodrigues Machado.

RIO DE JANEIRO — Da. Olin da Vivacqua. — Da. Esterlina Câmara Sousa. — Da. Joaquina Pires de Oliveira, Da. Gilda B. dos Santos.

Às exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.



PADRES CLARETIANOS

<b>RED. E ADMIN.:</b> Rua Martim Francisco, 604 Fone 51-1304 - Caixa 615	<b>ASSINATURAS:</b> Anual . . . . . Cr\$ 50,00 Número avulso . . . Cr\$ 1,00	<b>OFICINAS:</b> Rua Martim Francisco, 646-656 Fone 52-1256
--	--	---

## S firmeza e caridade

O enorme madeiramento que serviu para as instalações do Congresso Eucarístico não foi queimado nem inutilizado. Com a prudência devida e com o conhecimento das necessidades que passam tantos pobres, essa madeira servirá para a construção de vivendas para necessitados e indigentes. Abençoarão eles o conclave majestoso da Eucaristia, que lhes propiciou tão oportuno agasalho.

Esse tem sido, aliás, em toda a parte um dos frutos dos Congressos Eucarísticos. Depois de alimentar as almas com o pão da vida eterna, proporcionar quanto possível aos famintos do corpo o sustento necessário e mesmo um teto humilde para onde se acolher nas horas do dia e da noite, não vagando à mercê do calor e da chuva.

A ação social preocupa demais o coração da Igreja por meio do coração de seu Chefe visível, o Santo Padre. Insistiu muitas vezes na sua necessidade. Marcou com precisão as normas desse apostolado social, afastando os seus apóstolos tanto de um inconsciente otimismo quanto de um pessimismo preguiçoso e deprimente. "Indicou com voz profética — que se cumprirá — não estar longe o dia em que, vencido o erro, apareça em todo seu brilho a solução cristã do problema social, sendo possível o retorno e volta dos exércitos operários do Mestre — Salvador Jesus Cristo."

É, portanto, um novo convite ao trabalho social, sob a orientação das diretrizes determinadas pelo mesmo Pontífice.

\*

Acima de tudo, há de ser essa tarefa um movimento de caridade e não de ódio. O ódio nada constrói. Pelo contrário, é bem sabido

que tudo arrasa. O ódio de classes é a senha típica e insofismável do comunismo, sendo por isso condenado pela Igreja.

A luta intrépida para a implantação da justiça social não autoriza nem legitima o rancor, vingança e ódio de classes. Onde entrar o assomo das rivalidades ou surgir a cabeça envenenada das desavenças e ainda a espada e as armas das vinganças, reconheçamos existir lá a negação da verdadeira reivindicação social patrocinada pelo espírito de uma mãe essencialmente amor e carinho para seus filhos.

Entanto, essa caridade e mansidão, cortezia, veracidade e fraterna cooperação ao bem comum não se opõe, pelos meios lícitos, ao reconhecimento de todos os direitos hoje claramente desconhecidos, segundo afirmações repetidas da santa Igreja.

\*

Há de se evitar — é a segunda diretriz pontificia — o perigo de limitar a ação social unicamente ao problema material. Quanto apenas se procura remediar os males do corpo, toma-se caminho errado na solução do problema social, como aliás de qualquer problema. As reivindicações sociais partem do princípio fundamental da dignidade da pessoa humana. E como entender essa dignidade sem a doutrina religiosa elementar?

É perigoso engano eliminar ou deixar de lado a preocupação espiritual. De costas ao Evangelho não se resolve nenhum problema, nem se hierarquizam os bens do reino de Deus e os da terra. Surja a ação social, decidida e firme, mas sem o prejuízo dos bens proeminentes da alma.



#### ★ A CRUZADA AVANÇA.

Realmente não há peias nem freios para a extensão da Cruzada do Têrço em família. Verificou-se mais uma vez no México, onde, após intensa campanha, adieriu incalculável número de pessoas. A Cruzada terminou com uma enorme concentração de fiéis no templo de São Domingos.

#### ★ NO SEGUNDO ANO.

No Equador, terra onde houve homens como Garcia Moreno, que soam como vozes de clarim, também se levou a efeito a Cruzada do Têrço. A Rádio Equatoriana, que completou o segundo ano de existência, foi o instrumento que interpretou os legítimos sentimentos do povo e conquistou a preferência de seus rádio-ouvintes.

#### ★ DADOS INTERESSANTES.

No passado ano visitaram o milagroso Santuário de Lourdes, como aliás foi noticiado, 3 milhões e meio de peregrinos.

Mais de 600.000 eram estrangeiros. Pou-saram no aeropôrto de Ossum 900 aviões com 25.000 passageiros. Houve diariamente 7.000 comunhões no Santuário, não entrando na conta as distribuídas noutras igrejas da cidade. 662 trens carregaram 33.780 doentes. Entraram nas piscinas 300.438 pessoas. Foram consagradas, na gruta, a Nossa Senhora 18.500 crianças.

#### ★ EM FÁTIMA.

Perto de 300.000 pessoas tomaram parte nos atos comemorativos do 38.º aniversário da primeira aparição de N. Sra. de Fátima. Celebrou de pontifical e pronunciou caloroso sermão em português, Mons. Alfredo Ottaviani, Pro-Secretário da S. Congregação do Santo Ofício.

#### ★ 200 EMISSORAS.

Nos dias 8, 9 e 10 de Maio, 200 emissoras norteamericanas de televisão transmitiram a obra "A mais excelsa de tôdas as mães", que trata de Nossa Senhora. A obra foi apresentada pelo Teatro da Família, fundado pelo famoso Pe. Peyton para espalhar a Cruzada Mundial do Têrço em Família.

#### ★ CUMPRE PROMESSA.

O distinto artista Gypsy Markoff foi vitima de um acidente de avião, que lhe causou graves lesões. Na ocasião, prometeu a N. Sra. de Fátima visitá-la em seu Santuário Nacional da Cova da Iria, se lhe concedesse a graça de continuar tocando seu instrumento. O artista, favorecido por Nossa Senhora, cumpriu a promessa.

### ITABIRITO — Minas

Revestiu-se de grande solenidade, e não menos fruto espiritual, a visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima levada pelos Padres Capuchinhos até esta próspera cidade. Houve 7.500 comunhões, diversas conversões, 5 casamentos legalizados e um fato milagroso, ao ficar curada uma menina que tinha um pé defeituoso; este fato foi testemunhado por competente médico da localidade.

A imagem visitou os principais pontos da cidade, especialmente a fábrica de tecidos, onde operários e patrões têm grande devoção a Nossa Senhora.

Como encerramento, houve a consagração de toda família itabiritense ao Imaculado Coração de Maria.

★ *EMÍLIO COMBES é tristemente famoso na França, como um dos mais acirrados perseguidores da Igreja. Por êle foram expulsas as Congregações religiosas, confiscados os bens da Igreja e foi estabelecida a educação laica e atea. Uma sobrinha, que não participava dos ideais mantidos pelo tio, possuía uma estátua dêle em bronze. Quis desprender-se dela. A estátua foi fundida e colocada numa das tôrres de Lourdes. Quem em vida desejou converter as igrejas em deserto, está agora chamando a elas as multidões.*

# Parada Evangélica

## XIV DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(Mat. 6, 24-33)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: "Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer a um e amar a outro, ou há de acomodar-se a êste e desprezar aquêle. Não podeis servir a Deus e à riqueza. Digo-vos pois: Não andeis inquietos com o que haveis de comer para manter a vida, nem com o vestuário para vosso corpo. Não é mais a alma que a comida e mais o corpo que o vestido? Olhai as aves do céu, que não semeiam nem segam, nem fazem provisão nos celeiros; e, contudo, vosso Pai celestial as sustenta. Porventura não sois muito mais do que elas? E quem de vós, por muito que pense, pode acrescentar um côvado à sua estatura? E por que vos inquietais com o vestuário? Considerai como crescem os lírios do campo; no entanto, não trabalham nem fiam. Digo-vos, porém, que nem Salomão, em tôda a sua glória, se vestiu jamais como um dêles. Se, pois, Deus veste assim uma erva de campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós, homens de pouca fé? Não vos aflijais, pois, dizendo: Que comeremos ou que beberemos ou com que nos vestiremos? Os pagãos é que se preocupam com essas coisas; vosso Pai sabe que tendes necessidade de tôdas estas coisas. Buscai, pois, em primeiro lugar o reino de Deus e a sua justiça, e tôdas estas coisas vos serão dadas por acréscimo."

### Semente de ouro

A expressão evangélica "Não podeis servir a dois senhores" tem ampla aplicação na vida prática. O homem deve definir-se. Coligar o sim e o não, para agradar aos dois, é desagradar a ambos.

## SUBSTITUTOS

O trabalho apostólico de São Paulo ampliava-se cada vez mais. O fogo do zêlo devorava-o incessantemente. As cristandades por êle principiadas ganhavam extensão. Ante o problema do crescimento das igrejas e a dificuldade de estar sempre com elas, o Apóstolo ajuizou deixar substitutos nos centros mais importantes.

Éfeso, metrópole da Ásia Menor, florescia; o seu reflorescimento exigia um chefe espiritual estável. Timóteo foi designado pelo Apóstolo para reger os destinos espirituais da importante cidade.

As preocupações de Paulo, no entanto, não cessaram. No ambiente efesino reinam falsos doutores com imposições de leis abrogadas e com ritualismos contrários aos costumes do cristianismo, prégado pelo grande missionário. Pelo outro lado da questão, a Apóstolo temeu faltar a Timóteo a fortaleza necessária para enfrentar os casos que eventualmente surgissem.

De fato, os doutores judaizantes começaram a enredar os fiéis, orientando-os para os falsos caminhos doutrinários.

Não podendo com presteza ir a Éfeso, desde a Macedônia São Paulo remete uma carta a Timóteo. Exige que o discípulo guarde fielmente o "Depósito da fé a êle confiado". Pede-lhe impedir as novidades profanas. Com exortações e conselhos oportunos, estimula-o nas obrigações episcopais e traça-lhe normas para formar perfeitamente o clero e até os leigos.

Com as Letras Paulinas, o bispo efesino premuniu-se das insídias e levou a bom têrmo a sua missão.

Um ou dois anos mais tarde, em 66, desde Roma, São Paulo envia outra epístola a Éfeso, e a conversa é mais pessoal com Timóteo.

Nesta segunda missiva o escritor sagrado amalgama amor, conselhos, profecias sôbre o futuro da Igreja e informações minuciosas de sua própria pessoa.

O grande batalhador de Cristo, prevendo o desenlace final de sua existência, confia por assim dizer, através da segunda mensagem, o seu testamento entretecido de amor e ternura. Também da Macedônia, pelo ano 63 ou 64, a pena divina de São Paulo movimentou uma epístola a outro discípulo, Tito, bispo de Creta. As circunstâncias que o obrigaram a dirigir-se ao bispo cretense foram as mesmas que o moveram para escrever a Timóteo.

Traça o programa de um bom govêrno, a que Tito deve sujeitar-se para haver-se bem no munus episcopal. Essas duas cartas chamam-se *Epístolas Pastorais*.

### Em revista

- P. 99 — Como eram usados os pergaminhos?  
R. — Enrolava-se a membrana comprida numa peça de madeira fina e cilíndrica. As extremidades, por vêzes, eram guarnecidas também de madeira, para facilitar o uso e conservação.
- P. 100 — O que se fazia quando os escritos eram muitos?  
R. — Usavam-se então novos volumes. Assim os livros históricos Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio ocuparam cinco rolos, e por isso os cinco livros têm o nome comum de Pentateuco.

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

# Intenção da Arquiconfraria do I. Coração de Maria

PARA O MÊS DE SETEMBRO

**Rogar para que tôda obra social e beneficente leve sempre o cunho da caridade cristã**

É conhecida a preocupação dos alquimistas da Idade Média para encontrarem a chamada *pedra filosofal*, que — segundo a crença popular — possuía a virtude de transformar em ouro os metais grosseiros. Era um sonho dourado da cobiça humana.

Mas, se aquela pedra tão procurada é uma quimera na ordem física, certamente o não é na ordem espiritual. Existe de fato, nesta ordem, a tal pedra, que tudo que toca transforma em ouro de primeira qualidade, espiritualmente falando. É a virtude da caridade, a qual possui o condão maravilhoso de elevar as ações mais insignificantes, comunicando-lhes um valor e um mérito digno da vida eterna. E ao invés, sem ela, mesmo as ações mais excelentes e generosas, de si nenhum valor têm em ordem à felicidade do céu.

Hajam vista as palavras categóricas do Apóstolo São Paulo, o qual, após falar dos carismas, assim se expressa referindo-se à caridade: "Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver caridade, sou como um bronze que soa, ou como um címbalo que tine. E, ainda que eu tivesse o dom da profecia e conhecesse todos os mistérios e tôda a ciência, e tivesse tôda a fé, até ao ponto de transportar os montes, se não tiver caridade, não sou nada. E, ainda que distribuísse todos os meus bens no sustento dos pobres e entregasse o meu corpo para ser queimado, se não tiver caridade, nada me aproveita." (I Cor., 13, 1-3.)

\* \* \*

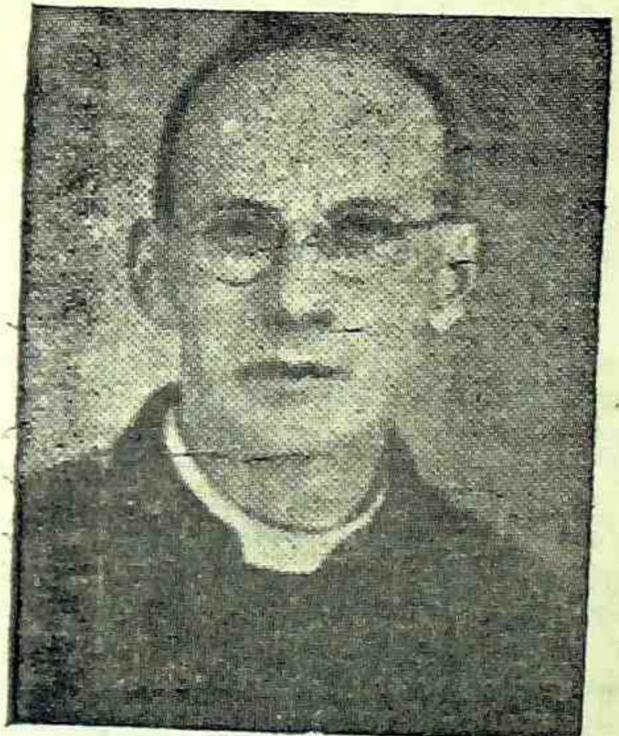
Isto assim sendo, é manifesto o papel importantíssimo da caridade cristã nas obras sociais e beneficentes, não somente com relação àqueles que as fazem, mas também com relação aos que por elas são favorecidos. Se o móvel dessas obras fôr o que Nosso Senhor repreende no sermão do monte, isto é, o desejo de que sejam vistas e aplaudidas pelos homens, ou qualquer outro motivo totalmente desordenado, nesse caso não somente não haverá mérito algum nessas obras, mas também haverá uma falta real, um atentado contra a glória divina. Se o móvel fôr puramente natural, humano, posto que não desordenado, a obra será também puramente natural, um simples ato de humanidade, ou filantropia, o qual espiritualmente não aproveitará.

É somente quando impregnadas de caridade cristã, isto é, quando praticadas por amor de Deus e do próximo, imagem de Deus e membro de Jesus Cristo, que essas obras aproveitam espiritualmente aos que as fazem e aos que as usufruem.

\* \* \*

Quantas decepções haverá no dia do juízo! Porque não somente escutarão aquela temível palavra "nescio vos" (não vos conheço) os que se tiverem contentado com dizer "Senhor, Senhor", sem ter acrescentado o testemunho insofismável das boas obras, mas também os que tendo-as feito, apenas foram movidos por motivos não retos ou puramente humanos, sem olhar para Deus de algum modo. Obras boas assim praticadas não podem ser agradáveis a Deus, e por conseguinte não podem merecer a vida eterna.

Peçamos, portanto, ao Coração de Maria que vivifique tantas obras sociais e beneficentes como se fazem em nossos dias, comunicando-lhes uma falsa do incêndio de amor divino em que se abrasa, para que, assim transformadas e divinizadas, constituam um tesouro para os que as praticam e remedeiem não somente as necessidades temporais do próximo, mas também as espirituais.



Grata recordação do 25.º aniversário da ordenação sacerdotal do PADRE FRANCISCO DE SALES COLTURATO, conferida por seu saudoso irmão Dom Fr. Luís M. de Sant'Ana em Uberaba, a 3 de Agosto de 1930. De família numerosa e verdadeiramente cristã, que deu a Deus seis de seus filhos, o Padre Francisco dedica-se ardentemente ao bem das almas, sendo atualmente Diretor de um Asilo de crianças em Araraquara.



## Que ela estude o Pai Nosso...

O célebre químico italiano Estanislau Canizarro, que obteve o prêmio Nobel e faleceu em 1910, se distinguia por uma profunda vida religiosa. Certo dia, um deputado do Parlamento italiano se gabava diante d'ele de ter escolhido para esposa uma mulher livre pensadora. Canizarro, depois de ouvi-lo em silêncio, lhe perguntou:

— Se sua esposa chega a ser mãe, o que é que vai ensinar aos filhos?

E como o deputado não sabia o que responder, continuou o sábio:

— Se o meu amigo não levasse a mal, eu lhe daria um conselho muito bom: diga à sua distinta esposa que estude o Pai Nosso a fim de que possa ensiná-lo aos filhos amanhã, porque êste é o melhor presente que uma mãe possa fazer a um filho, para que êste tenha algo que o ajude a caminhar nos escuros caminhos desta vida...

Um homem sem fé é uma desgraça. Porém, a mulher livre pensadora metida a racionalista, cética, e ainda se orgulha de se dizer incrédula, é lamentável! E se é mãe, se tem sobre os ombros a tremenda responsabilidade de preparar o futuro dos filhos, compromete toda uma geração.

Dizia o grande sociólogo Joseph de Maistre: "O homem moral está formado aos onze anos. E se não o foi nos joelhos de uma mãe, será uma desgraça para toda a vida."

E como educar sem religião, sem o Evangelho, sem o Pai Nosso?

Estas mãezinhas elegantes, lindas bonecas de salões e de avenidas e praias, que abandonam os filhos em mãos de criadas ou os deixam na promiscuidade das ruas, nunca acham tempo para juntar as mãezinhas do pequenino inocente e lhe ensinar o Pai Nosso. Outras, metidas a sabichonas e intelectuais, nunca se lembram de ensinar aos pequeninos a ciência das ciências — a única que os poderá guiar nos caminhos escuros da vida, no expressivo dizer de Canizarro.

Elas não rezam e não ensinam o Pai Nosso aos filhos.

Está aí uma calamidade!

A oração que aprendemos nos joelhos de nossa mãe, fica para sempre gravada em nosso coração. "Feliz o homem que teve uma santa mãe!", dizia Lamartine. E como há de ser infeliz o filho (tantas vezes o encontrei na minha vida!) a dizer com amargura: "Desgraçadamente não tive mãe que me ensinasse a rezar... Ela nunca me falou de Deus!"

Se a mãe incrédula, metida a livre pensadora e chamada a mulher de idéias avançadas, soubesse como é ridícula e que mal faz à alma dos seus filhos!...



## DEPOIS DE VISITAR O SANTO PADRE

*Fêz-se uma peregrinação de operários a Castelgandolfo.*

*Pio XII, sabendo serem operários os que desejavam visitá-lo, quis conversar e fotografar-se com êles.*

*Foi gentil com todos, que saíram cativos da amabilidade do Papa.*

*Um dêles dizia:*

*— Se alguém puser suas mãos no Papa, para maltratá-lo, esmagarei o atrevido!*

*Dizia outro, saindo da audiência pontifícia:*

*— Agora posso morrer! Vi o Papa.*

*— Que orgulho ser católico! — declarou alguém, à vista dos monumentos e esplendor externo da igreja.*

*E o sacerdote que os acompanhava completou-lhes o entusiasmo:*

*— Tudo isso, ainda que grande, é nada em comparação da glória interna, da santidade de nossa Igreja, com a vantagem de que esta grandeza espiritual e sobrenatural está ao nosso dispor, ao nosso alcance, podemos fazê-la nossa, pois com a graça divina podemos ser bons, podemos ser santos.*



PADRE OSCAR DE PÁDUA MELLO, que por motivo da passagem do 25.º aniversário de sua ordenação sacerdotal, recebeu a nomeação de Monsenhor Camareiro Secreto de Sua Santidade o Papa. Durante sua vida apostólica exerceu os seguintes cargos: Coadjutor da Catedral, Vigário da Vila dos Lavradores, Aparecida de São Manoel, Prata, Cabrália Paulista, Coadjutor de São Manoel, Vigário de Gália, de onde foi removido para Cerqueira César e onde vem exercendo seu zeloso paróquiato há 12 anos e meio.

## DIA UNIVERSAL DE AÇÃO DE GRAÇAS

No dia 24 de Novembro

*Vibrante apêlo dos Srs. Bispos do Brasil  
ao Episcopado do mundo inteiro*

Neste grave momento em que estão organizadas e militantes as fôrças do ateísmo, alçadas em muitos países aos postos chaves da administração pública, o Brasil desfralda uma bandeira destinada a exaltar pública e oficialmente, em todo o universo, o Santo Nome de Deus.

Nessa conformidade, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil acaba de lançar a Cruzada Pró Dia Universal de Ação de Graças.

Inspirada esta campanha de âmbito internacional nos sentimentos de fraternidade cristã que devem unir todos os povos; em solenes palavras e em preciosas bênçãos do Sumo Pontífice Pio XII, gloriosamente reinante; nas mais nobres tradições da nação brasileira, na imperiosa necessidade de se arremetarem "todos os que crêem em Deus" (Pio XII) em defesa da Fé — visa ao cumprimento do imprescriptível dever de louvor e gratidão, "não só por parte do indivíduo e da família, mas do Estado como tal" (Pio XII) ao Deus Uno e Trino, Supremo Regedor dos povos.

Endereçam, destarte, por meio dêste, os Bispos brasileiros um vibrante apêlo aos seus Ir-

mãos em todo o orbe para que dêem a esta Cruzada o seu inestimável e indispensável amparo, envidando esforços para a oficialização, nos seus respectivos países, do Dia de Ação de Graças, — fórmula, ademais, extra-política de repúdio ao comunismo ateu.

E para que êste nobre DESIDERATUM se torne em breve realidade, anima-se a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil a sugerir se adiantem os ilustres Antístites na celebração da data, com tôda a pompa possível, inaugurando essa prática em suas respectivas dioceses, como um primeiro passo para a instituição oficial, em todo o mundo, dêsse mais do que todos grandioso, memorável dia — o Dia de Deus.

Colocada sob a égide da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, a Cruzada Pró Dia Universal de Ação de Graças tem como Presidente de Honra S. Emcia. Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, Arcebispo de São Paulo, e como Assistente Eclesiástico S. Revma. Pe. José Alves Motta Filho.

## Fechar os olhos

*Certa raposa, morta de fome, farejava a prêsa, quando ouviu, pelo lusco-fusco, o cantar estridulo de um galo empoleirado num pequeno muro de um pátio.*

*Aproximou-se e começou a dizer-lhe coisas doces, na sua linguagem:*

— Ó, galo, cantas tão bem! Dá gôsto ouvir-te. Jamais escutei voz galinácea que tanto me agradasse. Só o teu pai é que cantava em tom ainda mais vibrante e mais timbrado que tu.

— Mais do que eu? — diz o galo, empoleirado.

— Sim; não digo isto para te rebaixar, porque és atualmente o campeão incontestável dos galos. Mas a verdade seja dita: teu pai cantava melhor.

— E não me poderás dizer por que é que cantava melhor?

— Digo-te, sim: porque teu pai fechava os olhos quando cantava, e os de tua raça, quando melhor fecham os olhos, mais forte e melodiosamente cantam.

— Pois isso também eu sou capaz de fazer!

*E dizendo isto, o galo fecha com fôrça os olhos e desata num prolongado "có-có-ró-có".*

*É o que esperava a matreira raposa. Atirando-se-lhe ao garganete, abafou-lhe na guela os requebros da cantiga.*

*Assim acontece aos papalvos que dão ouvidos aos maus companheiros viciados. Fecham os olhos aos conselhos dos pais e superiores e deixam-se papar pelo mundo traiçoeiro...*

⇒ O CORAÇÃO DE UMA MÃE é a sede habitual da dor. (S. de Ravignam.)

⇒ O MENTIROSO não é acreditado nem quando diz a verdade. (Cícero.)



POUSO ALEGRE (Sul de Minas) — Cruzada Eucarística Juvenil (Mensageiras de Cristo) e Aspirantes a "Mensageiras de Cristo", da Escola Normal Santa Dorotéia, com o Revmo. Pe. Irineu Ballesteros, C.M.F.

⇒ A NECESSIDADE inventou os vestidos; o pudor os fez modestos; a decência tornou-os asseados e limpos. A concupiscência dos olhos e da carne fê-los luxuosos. (Bossuet.)

⇒ A PALAVRA "ECLIPSE" vem do grego e significa "omitir" ou "abandonar". Os fenômenos por ela designados são causados pela passagem da lua entre a terra e o sol, de maneira que

a luz dêste fica total ou parcialmente escurecida ou omitida por breve tempo. Também pela passagem da terra entre o sol e a lua, de sorte que sua sombra se projeta sobre seu satélite e a luz dêste fica escurecida total ou parcialmente.

⇒ O SOL, levantando-se sobre o horizonte, adorna os cimos das montanhas. O aparecimento da mulher virtuosa é o enfeite de sua casa.

# O livre exame, o livre pensamento e o abandono da religião na Inglaterra

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

**A** liberdade do exame e da interpretação da Sagrada Escritura, muito ao gosto dos fundadores do protestantismo e dos seus seguidores, deu origem e ensejo à fundação de muitas seitas, e finalmente ao próprio e dissolvente livre pensamento dos nossos dias, não ficando de pé para os hereges nenhum dogma tradicional da Igreja católica.

Pois imagine-se o que podia resultar, já no século XVI: só da interpretação das palavras de Cristo: "Isto é meu corpo", às que foram dados pelos improvisados teólogos do protesto, nada menos que duzentos sentidos; grande balbúrdia! Confusão insolúvel, enquanto não houvesse uma autoridade dogmática infalível que definisse o sentido genuíno, como fez a Igreja no Concílio de Trento, definindo o sentido católico da presença real de Jesus Cristo na santa hóstia.

Assim, tanta confusão insanável de opiniões veio resultar na própria Inglaterra, e procedente da sua seita anglicana que segundo a pesquisa recente do jornal "The Observer" "cêrca de 20 por cento da população da Grã Bretanha deve ser considerada como composta de pagãos ou gente estranha ao cristianismo, ou que não acredita mais no Evangelho. Dos outros 80 por cento, continua o mesmo jornal, cêrca da metade são cristãos só de nome. Sòmente 16 por cento da população inglesa vai regularmente à igreja. Cêrca de 40 por cento da população não reza absolutamente e 20 por cento só reza em ocasiões extraordinárias.

De tudo isto resulta que atendida a tendência dos homens à superstição, quando não há para êles ou não querem atender a um guia da fé, há entre os que abandonaram a mesma fé uma enorme propagação e prática de superstições ocultistas: 30 por cento das mulheres consulta cartomantes e pseudo-profetas; 22 por cento da população total consulta e crê em horóscopos, publicados em massa pelos jornais.

A crença ou meia crença em aparições falsas mesmo sem exame cauteloso é muito freqüente, começando pela curiosidade e seguindo pela ilusão dos sentidos e pelo engano dos sonhos. Assim, não é para se estranhar o que é freqüente na Inglaterra como a visão de fantasmas luminosos, embora silenciosos.

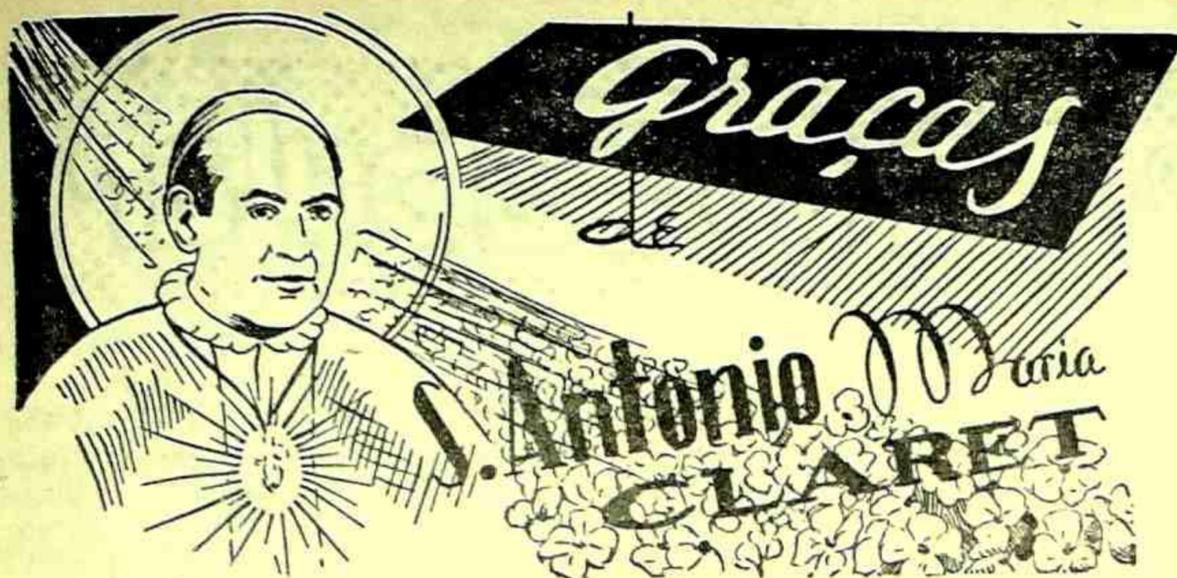
Agora mesmo, em nossos dias, foi nada menos que festejado o 500.º aniversário do primeiro aparecimento do fantasma local no elegante e tradicionalíssimo castelo "Norman Castle", assistindo convidados que compareceram trajando pijamas ou camisolas noturnas para espiar melhor a nova, a brilhante e taciturna aparição.

Nada disto é para se estranhar em nosso tempo, onde estão na moda, mais que os fantasmas, os colóquios freqüentes, entretidos, das sessões espíricas com os supostos espíritos dos amigos e parentes falecidos, não havendo meio de desenganar e escarmentar os iludidos tão afeiçoados e voluntários fregueses das visões de Kardec, mestre principal dos fantasiosos visionários.



## Nossas Bolsas

Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações: Da. Maria José de Andrade, Congonhas. — Da. Ana Stort Crosara, de Conquista. — Da. Helena Rezzi Sales, de Marília. — Da. Teresa Gonçalves, de Santos. — A. Moura, de Angatuba. — Da. Ifigênia Bessa, de Divinópolis. — Da. Elide Caloferri, de Jundiá. — Da. Rita Ferraz Francho, de Capivari, duas graças. — Sr. Salomão Saffi, de Bocaina. — Da. Marta Siqueira Alves, de Morro Agudo. — Da. Nadir Aires, de Itapetininga. — Sr. João Bonvechio, de Capivari. — Prof. Da. Dora Garcia V. Lotz, de Rio Claro, duas graças. — Da. Mariana Resende Santiago, de Pedralva, em favor do filho. — Sr. Álvaro de Lima e senhora, de Ribeirão Preto, várias graças. — Sr. Antônio Vinhas, de Campos Gerais. — V. G. S., de Duartina, várias graças. — Sr. Álvaro Ferreira Freitas, de Cordeirópolis. — Sr. Hélio Lacerda, de Nova Lima. — Da. Lídia Pierotti Miguel, de Píthal. — Sr. Rogério Alcides, de Santo Antônio do Amparo. — Sr. Giovanni Tôrres de Sousa, de Bambuí. — Da. Maria Ângela Rodrigues, de Descalvado. — Devota, de Maria da Fé. — Da. Maria da Conceição B. de Lacerda, de Lapa. — Da. Cândida Jesus de Freitas, de Bocaina. — Da. Wanda Afonso, de Mogi das Cruzes. — Da. Bráulio Teixeira Costa, de Ribeirão Vermelho.



Como no dilúvio apenas salvaram-se os que entraram na arca de Noé, assim também é impossível salvar-se no naufrágio e tentações do mundo quem não entrar na alvíssima arca que é Nossa Senhora.

(Santo Antônio Maria Claret.)

**PARÁ DE MINAS** — Tendo alcançado por intercessão de S. A. M. Claret graça em favor de minha saúde, envio 200,00 para as vocações claretianas. — Assinante.

**NOVA LIMA** — Publico a minha gratidão a S. A. M. Claret pelas graças alcançadas nos partos de 3 irmãs e envio 50,00. — Devota.

**LARANJAL PAULISTA** — Envio 30,00 às vocações por ter sido feliz nos exames, por meio de S. A. M. Claret. — Neuza Silveira Lara.

**BELO HORIZONTE** — Entrego às vocações 100,00, testemunhando minha gratidão a S. A. M. Claret pelo seu valimento na gravidez e no parto complicado. — Emília Soares.

**PORCIÚNCULA** — Vendo meu arrozal prejudicado pelas lagartas, invoquei a S. A. M. Claret e atendido envio 150,00 às vocações. — José L. Figueira.

**SENGÓ** — Da. Olga Carbone entrega 20,00 pedindo a S. A. M. Claret a saúde da sua filha Maria, que se encontra doente.

**SALTO** — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de ter sido feliz no parto e envio 100,00 às vocações. — Devota.

**NOVA LIMA** — Na iminência de ser cortada do serviço, recorri a S. A. M. Claret, e atendida, envio 50,00. — Teresinha Neves.

**SÃO PAULO** — Da. Amélia de Castro Rodrigues agradece a S. A. M. Claret a cura de um filho e entrega 200,00 para a Obra das Vocações. — Da. Júlia Casciello agradece duas graças de saúde e envia 50,00. — Da. Alzira de Barros agradece sua saúde e entrega 50,00.

**SÃO CARLOS** — Estando com aflição na garganta, que me torturava, invoquei a S. A. M. Claret e sarei; envio 45,00 de meus serviços. — Hermelinda Espósito.

**TRÊS CORAÇÕES** — Da. Mariana Amélia de Jesus, sofrendo horrivelmente dos ouvidos, sentiu a proteção de S. A. M. Claret, estando completamente curada. — Envia 50,00.

**JOAÇABA** — Da. Jacomina Furlan agradece a S. A. M. Claret haver sarado de reumatismo e entrega 100,00 para as vocações.

**PINHAL** — Sentindo-me com dor muito forte e julgando precisar de operação, recorri a S. A. M. Claret, passando tudo. Agradeço e envio 50,00. — Gabriela de Lima.

**CAPIVARI** — Agradeço a S. A. M. Claret a felicidade de meu parto e haverem desaparecido manchas que me preocupavam. Envio 75,00. — Edivone Ribeiro.

**SANTA RITA DO SAPUCAÍ** — Minha espôsa estava muito mal da visícula, sem poder ser operada devido a uma lesão no coração. Recorri a S. A. M. Claret e milagrosamente está curada, não havendo necessidade de operação. Envio 300,00 às vocações. — Geraldo Alves de Paula.

**SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO** — Devota agradece a S. A. M. Claret a graça de não ter sido operada pessoa da família e envia 500,00 às vocações claretianas.

**TUPÃ** — Agradeço a S. A. M. Claret o restabelecimento de meu netinho, não precisando lancetar o ouvido. Envio 30,00. — Guineza Adas Miguel.

**CORDEIRÓPOLIS** — Uma netinha estava com mal de olhos. Não podia mais abri-los. Recorri a S. A. M. Claret e a menina sarou, abrindo-os dez minutos antes de uma hora. — Idalina Vieira Martins.

**ANDRADINA** — Estando meu filho trabalhando num sítio, a carreta pegou uma criança de 2 anos, passando pelo intestino. Na aflição recorri a S. A. M. Claret e fui atendida, pois o médico não achou nada de grave. Envio 50,00 para os seminaristas. — Maria Vital.

**JOINVILE** — Envio 100,00 para as vocações por ter encontrado, pela intercessão de S. A. M. Claret, um objeto que se julgava perdido. — Erna Grosar.

**BERNARDINO DE CAMPOS** — Tendo perdido certa quantia, recorri a S. A. M. Claret e fui atendido. Envio 10,00. — Jurandir José Lopes.

**BRAGANÇA PAULISTA** — Tendo solicitado de S. A. M. Claret a minha cura, quando gravemente enfêrma, agradeço e envio 100,00 para as vocações. — Maria Conceição V. Faria.

**LAVRAS** — Da. Ivone Biavati agradece ao santo graça de saúde e envia 100,00. — Da. Maria Luisa Biavati agradece graça material em favor da filha e entrega 50,00.

**PINDAMONHANGABA** — Ofereço 500,00 para as vocações por ter sido sempre atendido por S. A. M. Claret na saúde e em negócios, quando o invoquei. — João Pereira de Matos Guedes.

Propague a devoção de Santo Antônio Maria Claret. Nos pedidos que lhe fizer, não esqueça de recomendar-lhe a conversão dos pecadores: a conversão de uma alma vale mais que milhões de graças materiais.

# Consultório Popular

P. 2.850.\* — *Sei que se deve preferir a morte ao pecado mortal. Deve-se dizer o mesmo com relação ao pecado venial?*

R. — O homem deve preferir sempre a morte a qualquer pecado, seja êle mortal ou venial. Embora o pecado venial não o prive da graça e amizade de Deus, é, não obstante, uma injúria que se lhe faz. Como Deus deve ser amado sôbre tôdas as coisas, o homem deve preferir a morte ao pecado, para manifestar que de fato ama a Deus como êle merece e não coloca o amor da própria vida acima do amor devido a Deus.

\* \* \*

P. 2.851.\* — *Qual a origem das missas de 7.º dia?*

R. — A origem do costume de celebrar Missas de Réquiem no 3.º, 7.º e 30.º dia, após o falecimento de uma pessoa, é algo obscura na história da Liturgia.

Segundo alguns autores, do costume que tinham alguns povos antigos de celebrar em determinados dias cerimônias religiosas em memória de seus mortos aproveitou a Igreja o que havia de louvável nessa prática e cristianizou-a pela celebração da Santa Missa em sufrágio do falecido. Neste caso o 3.º, 7.º e 30.º dia após o passamento, seriam datas especiais escolhidas pela Igreja para rogar de modo particular pelo eterno descanso de seus filhos.

Há outros autores que julgam que o 3.º, 7.º e 30.º dia assinalavam o fim de três períodos diferentes de luto que os cristãos observavam depois da morte dos parentes e encerravam com a celebração da missa por alma do falecido.

\* \* \*

P. 2.852.\* — *Qual o seu parecer sôbre os romances: "Inocência", do Visconde de Taunay, "A Moreninha", de Joaquim Manuel de Macedo, e "Memórias de um médico", de Alexandre Dumas?*

R. — "Inocência" é um ótimo romance. Não oferece inconvenientes. Pode ser lido por todos.

"A Moreninha", embora não mereça o qualificativo do anterior, não oferece inconvenientes sérios. Para pessoas formadas.

"Memórias de um médico", de Alexandre Dumas, é obra má e nociva, que não se deve ler.

\* \* \*

P. 2.853.\* — *Costumo acender velas no túmulo de um parente falecido. Uma pessoa me disse que é preferível mandar celebrar missas por alma dêle, em lugar de empregar o dinheiro em velas. Que acha V. Revma.?*

R. — É preferível mandar celebrar missas por alma do falecido. As velas, embora sejam um testemunho de que se crê na imortalidade da alma, não lhe causam nenhum alívio. A missa, pelo contrário, além de produzir efeitos benéficos para os vivos, alivia as penas das almas que se acham no purgatório.

\* \* \*

P. 2.854.\* — *Pode uma prostituta confessar-se e receber a comunhão, continuando nessa vida contrária à lei de Deus?*

R. — Não pode. O propósito de emenda é requisito indispensável para que a absolvição do sacerdote produza efeito. Quem se confessa sem propósito de emenda, comete sacrilégio. Os pecados não são perdoados. A alma fica mais culpada do que antes, pois aos pecados anteriores acrescenta o da confissão sacrilega. Quem, pois, não estiver disposto a abandonar o pecado, não deve confessar-se.

\* \* \*

P. 2.855.\* — *Se uma prostituta cair enferma e se arrepender de seus extravios, pode confessar-se e receber a Extrema Unção?*

R. — Não só pode, mas deve confessar-se para poder salvar-se.

\* \* \*

P. 2.856.\* — *É pecado usar revistas e jornais católicos para embrulho?*

R. — Não. Se, porém, nas fôlhas dessas revistas e jornais houver imagens de Nosso Senhor e dos santos, será falta de respeito usá-los para fins indecorosos.

\* \* \*

P. 2.857.\* — *Se uma pessoa está mutilada do braço direito, como deve fazer o sinal da cruz?*

R. — Com a mão esquerda.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.  
Rua Barão do Rio Branco, 1  
GUARULHOS (São Paulo)

## CONSELHOS ÚTEIS

### GRIPE E COMPLICAÇÕES

A gripe, simples, não é doença grave. Suas complicações é que aumentam a duração da moléstia e determinam a morte. Tais complicações, na grande maioria dos casos, são devidas à falta de precauções e assistência médica. Evite as complicações da gripe, fazendo-se assistir por um médico e observando os cuidados que lhe forem indicados. (SNES)

# Crônica Internacional

## A perseguição aos católicos no "paraíso vermelho" — Na Polônia mártir

OS comunistas na Polônia querem criar a confusão no espírito do povo, mas não o conseguem. Surge agora mais uma tentativa: começou a funcionar uma Academia Teológica Católica em Varsóvia. Foi designado reitor o "Rev." Dr. Jan Czuj, que é identificado como sendo um "patriota" e, acima de tudo, o presidente do "Comitê dos Padres e Intelectuais Católicos Leigos", organização que é tudo, menos católica, e que trabalha exclusivamente sob o controle do Partido Comunista.

## A perseguição à Igreja na Checoslováquia

OS 331 conventos da Checoslováquia foram fechados pelos comunistas. Metade dos 4.000 eclesiásticos e religiosas encontram-se em campos de concentração ou de trabalhos forçados. 313 sacerdotes foram condenados pelos "tribunais do povo". Dos Prelados, 4 estão presos, 2 foram deportados e 3 encontram-se em residências vigiadas pela polícia. Das 11 universidades católicas, 10 foram fechadas e a restante está sob o controle dos comunistas.

## O Santo Padre e o regime prisional

NUMA brochura distribuída, o Santo Padre chama a atenção para os presos que cumprem penas ou para aqueles que, cumprida a pena, são restituídos à liberdade. Do ponto de vista psicológico, jurídico, moral e religioso, Pio XII insiste na necessidade de não abandonar os condenados a eles mesmos, mas de os acompanhar com amor, a fim de poderem sobrepor-se à sua própria pena e ao sofrimento. "Com fé, com amor, com a graça, afirma nomeadamente o Papa, é possível dar-lhes a clarividência e a luz, restituir à sua fraqueza a força e o apoio. Os condenados precisam de receber dos outros homens conselhos, auxílio, compaixão, estímulo." O Sumo Pontífice exorta, a seguir, a sociedade a acudir aos condenados quando acabam de cumprir a pena, recebendo-os "com amor, não cego, mas clarividente, sincero, prestimoso, discreto, a fim de lhes permitir a readaptação à vida social e dar-lhes a sensação de que estão libertos da culpa que cometeram e do castigo que a mesma acarretou". Proclama a sua simpatia por aquê-

les que, "embora inocentes, sofrem física e moralmente nas masmorras, nos campos de concentração, nos sítios de trabalho forçado, nas minas, para onde os atiraram a paixão política ou arbitrariedade dos poderes totalitários".

## O dia da festa de São Pio X foi fixado para 3 de Setembro

UM decreto da Sagrada Congregação dos Ritos fixa o dia 3 de Setembro como dia da festa do Papa São Pio X, juntamente com ofício próprio e missa, que deverão ser observados pelos católicos de todo o mundo. São Pio X, "o Papa camponês", faleceu em 1914, após um pontificado de 11 anos. Pio XII canonizou-o o ano passado, numa grande solenidade.

## Uma nova lei contra a imprensa imoral e obscena foi aprovada pelo Senado norteamericano

O Senado dos Estados Unidos aprovou, por maioria, uma nova lei contra a imprensa obscena e imoral. Segundo essa lei, são condenados a 5.000 dólares de multa ou a 5 anos de prisão os que contribuírem para esse comércio. A lei foi enviada à Câmara dos Representantes, para última aprovação.

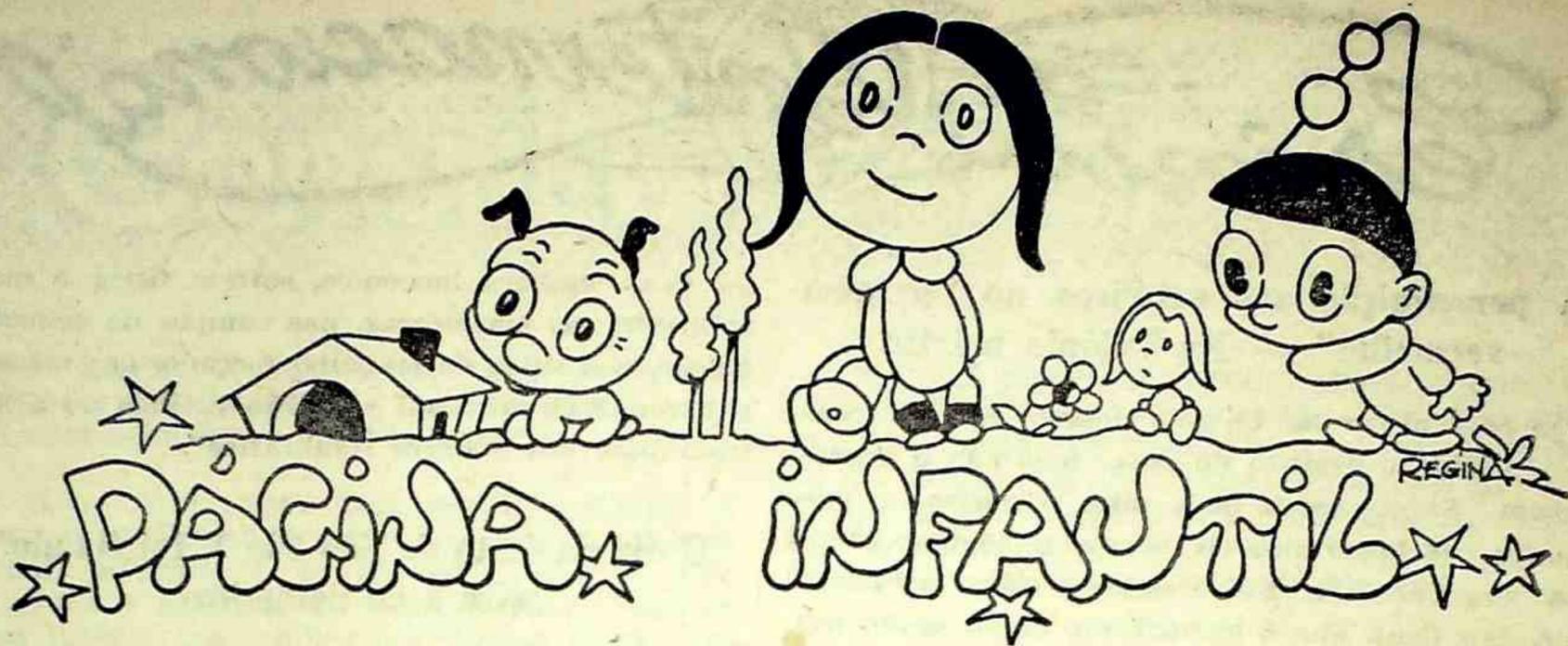


— Sabe que o meu Joãozinho, que tem agora cinco meses, pesa doze quilos?

— Pois o meu netinho, que tem só quatro, pesa dez quilos, sem contar com a cabeça.

— Como! Sem cabeça?!

— Claro, porque lhe fica sempre fora do prato da balança.



REGINA MELILLO DE SOUZA

## No mundo dos bichos

**J**ANJÃO era um alegre coelhinho de orelhas pontudas e lindos bigodes. Morava à beira da floresta, numa toca muito funda e bem arranjada, que os cardos e as trepadeiras silvestres escondiam dos caçadores que por ali teimavam em aparecer.

Janjão vivia feliz. Os bichos da vizinhança o queriam bem, e de vez em quando apareciam perguntando:

— Como vai, compadre? Tudo bem?

Ele dizia que sim. E sorria, lembrando:

— Tudo corre às mil maravilhas! Que mais posso desejar?

Janjão acordava de madrugada, e aos primeiros clarões da aurora, envergando seu casaco de pêlo muito branco, lá ia, na faina diária de colher folhinhas tenras e brotos macios, para o seu almoço e para o seu jantar.

Voltava sempre satisfeito, carregando fartas provisões que abarrotavam a despensa e lhe prodigalizavam sopas apetitosas e cheirosos pudins.

Quando a primeira estrela brilhava no céu, Janjão se despedia, alegremente, dos grilos e dos sapos, que já principiavam a saudar a noite, e ia se estender no leito macio, forrado de fôlhas tenras. O sono vinha depressa e o coelhinho de orelhas pontudas e lindos bigodes acordava de manhã bem disposto e feliz, para recomençar de novo sua pacata vidinha de todos os dias.

Uma tarde, Janjão se deliciava com um pudim de cenouras, quando bateram à porta de sua toca:

— Pam-pam-pam...

— Quem é? — perguntou o coelhinho, meio desconfiado.

— Sou eu! — respondeu uma voz.

— Eu, quem?

— A lebre, compadre.

Janjão foi abrir a porta e encontrou a lebre muito assustada.

— Compadre! — disse ela —. Dê-me guarda por alguns instantes!

— Mas, afinal, o que aconteceu?

— Os caçadores, compadre! Os caçadores andam por aí e seus cães quase me abocanharam! Tive que correr como nunca!...

Janjão tremeu de medo:

— Foi bom você me avisar, comadre. Hoje não saio de casa!

Mas logo em seguida ele perguntou:

— Os cães a perseguiram, comadre?

— Custei me livrar deles e não sei o que seria de mim se não encontrasse sua toca.

Janjão começou a andar de um lado para outro, muito aflito.

— A situação é muito grave! — disse, carancudo.

— Por que? As portas e as janelas não estão bem trancadas?

Estão. Mas os cães de caça têm um faro medonho e acabarão por descobri-la aqui.

A lebre, que cuidava de lambar as patinhas que sangravam, respondeu:

— Não faz mal. Enquanto eu estiver sob sua proteção, nenhum dano me poderão causar.

— Mas é que...

— Diga, compadre!

— Você me compromete, entende? Os cães acabarão por encontrar a minha toca e nunca mais me deixarão em paz! Eu teria que dizer adeus aos meus dias felizes, à minha tranqüilidade! A vida já não seria a mesma para mim... Você não quer que eu seja infeliz para sempre, não é?

A lebre abaixou a cabeça:

— Não, compadre. Apenas queria que tivesse pena de mim!

— Bem vê que é impossível, comadre.

— Está bem — disse a lebre —. Eu vou-me embora. Deus me deu pernas ligeiras e elas hão de me salvar!

Janjão abriu a porta e a pobre comadre lá se foi, numa desabalada carreira. Felizmente, ela pôde chegar sã e salva à toca do jaboti, que morava mais longe e a amparou em tão grave momento. O jaboti espalhou por entre a bicharada a maldade do Janjão. Todos deploraram seu egoísmo, e resolveram:

— Isso não fica assim. Aquê bichinho ruim precisa ser castigado!

(Continua)

## Os noivos

Até então Ludovico nunca havia derramado sangue; e, se bem que naqueles tempos o homicídio fôsse coisa tão comum que os ouvidos de qualquer pessoa estavam afeitos a ouvi-lo contar, e os olhos a vê-lo, contudo a impressão que êle recebeu de ver o homem morto por sua causa, e o homem morto por êle, foi nova e indizível; foi uma revelação de sentimentos ainda desconhecidos. O tombar do seu inimigo, a alteração daquele rosto, que num momento passava da ameaça e do furor ao abatimento e à calma solene da morte, foi uma visão que transmudou súbitamente o ânimo do matador. Arrastado ao convento, êle quase não sabia onde estava, nem o que se fazia; e, quando voltou a si, achou-se num leito da enfermaria, nas mãos do frade cirurgião (os capuchinhos tinham ordinariamente um em cada convento) que applicava gazes e ataduras nos dois ferimentos que êle recebera no embate. Um padre, cuja função particular era assistir aos moribundos, e que freqüentes vêzes tivera de prestar êste serviço pelos caminhos, foi logo chamado ao lugar do combate. Voltando poucos minutos depois, entrou na enfermaria e, aproximando-se do leito onde jazia Ludovico, disse-lhe: "Console-se; ao menos êle morreu bem, e incumbiu-me de lhe pedir perdão e de lhe trazer o dêle." Esta palavra fêz voltar inteiramente a si o pobre do Ludovico, e despertou-lhe mais viva e mais distintamente os sentimentos que lhe estavam confusos e em tropel na alma: dor pela perda do amigo, pavor e remorso pelo golpe que lhe saíra da mão, e, ao mesmo tempo, uma angustiosa compaixão pelo homem a quem matara. "E o outro?" perguntou êle ansiosamente ao frade.

"O outro já havia expirado quando cheguei."

Entrementes, os acessos e cercanias do convento formigavam de povo curioso; mas, chegados os esbirros, fizeram debandar a multidão, e postaram-se a certa distância da porta, de modo, entretanto, que ninguém pudesse sair dela sem ser observado. Um irmão do morto, dois primos e um velho tio vieram também, armados da cabeça aos pés, com grande acompanhamento de *bravi*; e puseram-se a rondar por ali, olhando, com ar e com gestos de despeito ameaçador, aquêles curiosos que não ousavam dizer: "Foi pouco", mas traziam-no escrito na fisionomia.

Assim que pôde concentrar os seus pensamentos, Ludovico, chamando um frade confessor, pediu-lhe que procurasse a viúva de Cristóvão, lhe pedisse em seu nome perdão de ter sido a causa, embora certamente involuntária, daquela desolação, e, ao mesmo tempo, lhe assegurasse que êle tomava a seu cargo a família. Refletindo assim na sua situação, sentiu êle renascer mais do que nunca vivo e sério aquêle pensamento de se fazer frade, que outrora lhe passara pela mente:

pareceu-lhe que o próprio Deus o havia colocado nesse caminho e lhe dera um sinal da sua vontade fazendo-o, naquela conjuntura, ir parar a um convento; e a resolução foi tomada. Mandou chamar o guardião e manifestou-lhe o seu desejo. Ouviu dêle em resposta que precisava precaver-se contra resoluções precipitadas; mas que, se persistisse, não seria recusado. Então, mandando chamar um tabelião, ditou uma doação de tudo o que lhe restava (que era ainda um belo patrimônio) à família de Cristóvão: uma soma à viúva, como se lhe constituísse um segundo dote, e o resto aos oito filhos que Cristóvão deixara.

A resolução de Ludovico vinha muito a propósito para os seus hóspedes, que, por sua causa, estavam num grande embarço. Despedi-lo do convento e expô-lo assim à justiça, isto é, à vingança dos seus inimigos, não era partido sequer a pôr em consulta. Seria o mesmo que renunciar aos próprios privilégios, desacreditar o convento junto ao povo, atrair a censura de todos os capuchinhos do universo, por haver deixado violar o direito de todos, era levantar contra si tôdas as autoridades eclesiásticas, que se consideravam como tutoras dêsse direito. Por outro lado, a família do morto, bastante poderosa, tanto por si como pelas suas relações, timbrava em querer vindicta, e declarava seu inimigo quem quer que se atrevesse a opor obstáculos a isso. A história não diz que êles sentissem lá muito a perda do morto, e nem tão pouco que uma lágrima houvesse sido derramada por êle em tôda a parentela: diz sômente que estavam todos ansiosos por terem nas garras o assassino, ou vivo ou morto. Ora, êste, vestindo o hábito de capuchinho, acomodava tudo. De certo modo, fazia uma reparação, impunha-se uma penitência, implicitamente confessava-se culpado, retirava-se de tôda luta; em suma, era um inimigo que depõe as armas. Podiam também, depois, os parentes do morto, se lhes aprouvesse, crer e alardear que êle se fizera frade por desespero, e por terror da cólera dêles. E, de qualquer modo, reduzir um homem a expropriar-se do que é seu, a raspar a cabeça, a andar de pés descalços, a dormir num enxergão, a viver de esmola, podia parecer uma punição conveniente mesmo ao ofendido mais orgulhoso.

Com desembaraçada humildade apresentou-se o padre guardião ao irmão do morto, e, após mil protestos de respeito pela ilustríssima família, e de desejo de comprazer com ela em tudo o que fôsse possível, falou do arrependimento de Ludovico e da sua resolução, fazendo honestamente sentir que a família podia estar satisfeita com isso, e insinuando depois suavemente, e com maneira ainda mais hábil, que, agradasse ou não agradasse, a coisa tinha de ser assim mesmo. O irmão entrou em fúria, que o capuchinho deixou evaporar-se, dizendo de quando em quando: "É um dor justíssima." Depois, deu a entender que, em qualquer caso, a sua família saberia tomar uma satisfação: e, pensasse disso o que pensasse, o capuchinho não disse que não. Finalmente pediu, impôs como uma condição, que o assassino de seu irmão saísse imediatamente daquela cidade. O guardião, que já deliberara fôsse isso feito, disse que assim se

(Continua)

# ESTABELECEMENTO "ANGELUS"

BONOTTI & CIA. LTDA.

RUA SENADOR FEIJÓ, 163 — TELEFONE 37-5957 — SÃO PAULO

## ARTIGOS PARA PRIMEIRA COMUNHÃO

### PARA MENINOS

#### Fitas para o braço, chamalotadas:

Com franja de sêda, sem pintura, . . . . .	cada	15,00
Com franja de sêda, pintadas . . . . .	cada	25,00
Com franja dourada, sem pintura . . . . .	cada	45,00
Com franja dourada, pintadas . . . . .	cada	65,00

### PARA MENINAS

#### Grinaldas:

Com 1 volta de rosinhas . . . . .	cada	12,00
Com 2 voltas de rosinhas . . . . .	cada	20,00
Modêlo rainha . . . . .	cada	60,00
Modêlo Casquete (última novidade) . . . . .	cada	160,00
Modêlo Casquete (última novidade) . . . . .	cada	200,00 e 180,00
Véus brancos, com rendinha . . . . .	cada	130,00 e 150,00

Lírios . . . . . cada 20,00 - dúzia 200,00

#### Velas bordadas:

Tamanho 20 cent. . . . .	cada	10,00
Tamanho 40 cent. . . . .	cada	16,00
Modêlo especial, com fios prateados ou dourados . . . . .	cada	30,00

### LIVROS DE ORAÇÕES

Ave Maria, capa branca . . . . .	cada	10,00
Ave Maria, com santinho . . . . .	cada	12,00
Ave Maria, capa celofane . . . . .	cada	30,00
Guia ao Céu, capa celofane, fôlhas douradas . . . . .	cada	90,00
Guia ao Céu, com têrço no livro . . . . .		110,00
Imitação madrepêrola, para 90,00 - 110,00 - 180,00 - 220,00		e 280,00

### TERÇOS

Branços para 10,00 - 12,00 - 20,00 - 40,00. — De madrepêrola, 130,00 e 150,00 cada. — Com a milagrosa água de Lourdes, imitação pérola, com estôjo, cada 130,00.

ESTAMPAS para lembranças . . . . . cento 150,00 e 250,00

SANTINHOS para lembranças . . . . . cento 60,00, 70,00, 80,00 e 250,00

### ATENDEMOS POR REEMBOLSO

Compras superiores a 50,00, despesas por conta do comprador.

Completo sortimento de artigos para Natal

## Colégio "São José"

DIRIGIDO PELOS PADRES CLARETIANOS

B A T A T A I S — C. Postal 4 — (Estado de São Paulo) — Fone 45

No interior não existe Internato Masculino melhor, nem mais bem equipado. Visite suas instalações: Museu, Piscinas, Campos de Esporte e Granja. Tudo é completo, tudo é uma atração para seu filho. Peça prospectos.

INTERNATO

SEMI-INTERNATO

EXTERNATO

Cursos:

PREPARATÓRIO - GINASIAL - CIENTÍFICO